



# O ESTADO MENTAL E INCIDÊNCIA DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO DOS CUIDADORES DOS IDOSOS INTERNADOS NO SERVIÇO DE GERIATRIA DE UM HOSPITAL ESCOLA

**Autores:** Renato Mendonça Ribeiro<sup>1</sup>, Beatriz Orofino Tarosso<sup>2</sup>, Daniele Alcalá Pompeo<sup>2</sup>, Clemente Neves

Sousa<sup>3</sup> co-autores<sup>2</sup> **Orientador:** Rita de Cássia Helú Mendonça Ribeiro<sup>2</sup>

1- Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/USP-RP 2- Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto- SP 3- Escola de Superior de Enfermagem do Porto- Portugal

ritadecassia@famerp.br

## INTRODUÇÃO

A partir do momento em que a capacidade funcional do idoso fica comprometida, faz-se necessária a presença de um cuidador <sup>(1)</sup>, caracterizado como formal se for um profissional que presta serviços e é remunerado ou informal se é uma pessoa da família ou da comunidade que atua de forma voluntária, sem formação profissional específica.<sup>(2)</sup>

## OBJETIVO

Caracterizar os aspectos sócio-demográficos, econômicos e clínicos do cuidador, analisar o estado mental e identificar, descrever e avaliar ansiedade e depressão dos cuidadores dos idosos que estão internados.

## MATERIAL E MÉTODO

Estudo transversal, realizado no 4° andar de Geriatria do Hospital de Base de São José do Rio Preto, com 74 cuidadores de idosos que estavam internados.

Foram pesquisadas as características sócio demográficas, doença de base, estado mental (MEEM), ansiedade e depressão dos cuidadores.

## RESULTADOS

Sexo Feminino (77,03%)	Branca (64,86%)	Zona Urbana (93,24%)
Com Companheiro (62,16%)	8 anos de Estudo (43,24%)	Trabalha fora do domicílio (44,59%)
Cuidador Informal (89,19%)	Mediana do tempo de cuidador 6 meses	Menor Escolaridade, Menor o MEEM (p=0,001)
	Menor Escolaridade, menor Ansiedade e Depressão (p=0,014)	

## CONCLUSÃO

Na avaliação da ansiedade e depressão nos cuidadores, foi possível observar que a escolaridade teve significância estatística. Os cuidadores que apresentam maior escolaridade tiveram índices menores de ansiedade e depressão segundo escala HADS. No entanto, de acordo com os resultados, o escore médio do instrumento HADS foi de 14,18±8,96, sendo considerado um escore médio abaixo de 21 pontos, logo, infere-se que os cuidadores analisados não apresentam sintomas de ansiedade e depressão por conta do trabalho desempenhado.

## REFERÊNCIAS

Fuhrmann AC, Bierhals CCBK, Santos NO, Paskulin LMG. [Association between the functional capacity of dependant elderly people and the burden of family caregivers]. Rev Gaúcha Enferm. [Internet]. 2015 [cited 2017 Apr 1];36(1):14-20. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rgenf/v36n1/1983-1447-rgenf-36-01-00014.pdf>. Portuguese.

Nardi EFR, Sawada NO, Santos JLF. [The association between the functional incapacity of the older adult and the family caregiver's burden]. Rev Latinoam Enferm [Internet]. 2013 Sep./Oct [cited 2017 Apr 1];21(5):1-8. Available from: <http://www.revistas.usp.br/rtae/article/view/76027/79668>. Portuguese.